



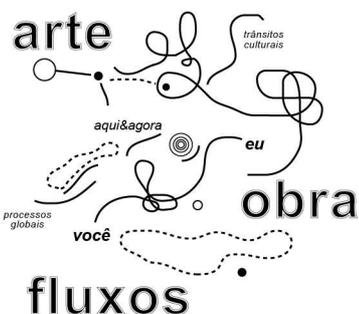
XXX Colóquio do Comitê Brasileiro de História da Arte

O PROGRAMA ICONOGRÁFICO DO PALÁCIO CAPANEMA: CONCILIAÇÃO ENTRE MODERNISMO E POLÍTICA (1936- 1945)

Sônia Maria Fonseca

UNICAMP

Esta comunicação tem como objeto a análise da concepção do conjunto artístico e paisagístico do Palácio Gustavo Capanema (PGC - antiga sede do MEC), do programa iconográfico estabelecido ali a partir da conciliação entre os pressupostos do humanismo, associado à política autoritária vigente e aos cânones do modernismo. Entende-se o humanismo como o interesse do homem no ser humano, o homem passa a ser a preocupação do próprio homem. No programa humanístico está presente as bases fundamentais do movimento que são a totalidade, a historicidade e a naturalidade. É viável, portanto, pensar a concepção do programa iconográfico do PGC, nessa chave interpretativa de valores do humanismo, como um programa humanístico, que ora é amalgamado por valores cívicos e morais, ora por valores políticos e ideológicos de matriz autoritária. Um programa iconográfico diz respeito à junção e à conciliação dos motivos (temas) com os esquemas de composição e o partido (estilo) a ser adotado. É concebido como a integração do espaço edificado e esculpido (criação do espaço), com os esquemas compositivos pictóricos (representação do espaço), em uma relação de significação que, se bem percebida, há de separar a “*idéia do conceito a ser expresso dos meios de expressão*”, segundo as palavras de Panofsky.



XXX Colóquio do Comitê Brasileiro de História da Arte

Pelo que se depreende da documentação, a constituição desse programa iconográfico (e paisagístico) do PGC, teve o seu mentor principal no próprio Ministro, que manteve com alguns artistas intensa correspondência com exposição de motivos e idéias artísticas chegando, até mesmo, a indicar leituras básicas sobre determinados temas. Pela análise das missivas entre Capanema e Portinari, pode-se constatar que houve, da parte do centralizador ministro, a definição categórica completa dos temas a serem representados pictoricamente nos espaços do edifício. Percebe-se, ainda, pela temática das obras pictóricas e escultóricas, que ela corresponde a uma visão humanista e nacionalista do mandatário, podendo apresentá-la com três divisões básicas de temas iconográficos, para efeito da melhor compreensão desse conjunto artístico, quais sejam: temas humanísticos, temas históricos e sociais, e temas cívicos. Em termos de atividade artística da época, pode-se considerar o Palácio Gustavo Capanema como o paradigma do mecenato cultural na Era Vargas, tamanha a demanda de trabalho artístico sob encomenda, para a construção e ornamentação do edifício-sede do MES (Ministério da Educação e Saúde).

**Programa iconográfico, Palácio Gustavo Capanema (1936-19145),
relação autoritarismo-humanismo-modernismo.**